

jamais tomaria atitudes para prejudicar alguém, somente as tomaria se fosse para beneficiar a causa. Para finalizar agradeceu a presença de todos e com a proteção Divina deu por encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se for achada conforme irá assinada pelo Presidente e primeiro secretário.

*[Handwritten signatures]*

### Ata da nona sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pinop - Estado de Mato Grosso.

No décimo segundo dia do mês de abril de hum mil novecentos e noventa e três, às vinte horas e trinta minutos, reuniram-se os senhores Vereadores à sala das sessões da Câmara Municipal de Pinop, para realização da nona sessão ordinária do ano em curso. Invocando a proteção Divina deu início o senhor Presidente a sessão, solicitando de imediato que fosse feita a leitura da ata da sessão anterior, qual após lida foi posta em discussão nada havendo, em votação foi aprovada. A seguir solicitou o senhor Presidente ao primeiro secretário que procedesse a leitura das correspondências recebidas e expedidas. Abriu-se, em seguida, espaço para breves pronunciamentos, usou inicialmente da palavra o vereador Aluizio Pereira de Barros que pediu a elaboração dos projetos, pois o executivo mandaria projetos, os quais seriam de grande importância, devendo contarem com a dedicação de todos. Em seguida usou da palavra o vereador Jorge Abreu que solicitou fosse oficiado a secretária de Assistência Social fra Ellen Contini e do execu-



tivo parabenizando-os pelo excelente trabalho realizado junto aos idosos. Não havendo desejo de se manifestar por parte dos demais vereadores, apresentou o senhor Presidente as matérias em pauta, a seguir, solicitou o senhor Presidente a leitura do projeto de lei oito, barra, noventa e três autoria do Executivo Municipal, o qual após discussão foi encaminhado a Comissão de Justiça e Redação e Finanças e Orçamentos. Em discussão manifestou-se o vereador Dalton Martini que requereu para que após encaminhamento às Comissões e devida análise fosse dispensado o interstício e votado em primeira e única votação. Em seguida foi apresentado o projeto de lei seis, barra, noventa e três, autoria do vereador Aluizio Pereira de Barros, em terceira e última discussão, nada havendo em votação foi aprovado. A seguir foi feita a leitura do projeto de lei sete, barra, noventa e três autoria da vereadora Terezinha Tomelin. Em discussão, nada havendo, foi em terceira e última votação, aprovado. Após apresentou-se o projeto de lei oito, barra, noventa e três autoria Terezinha Tomelin. Em discussão, nada havendo foi aprovado em terceira e última votação. A seguir foi feita a leitura do projeto de lei dez, barra, noventa e três autoria vereador Aluizio Pereira de Barros e também apresentado o parecer dez, barra, noventa e três da comissão de justiça e redação, solicitou ainda o senhor Presidente a leitura do parecer dois, barra, noventa e três da comissão de Finanças e Orçamentos e indagou ao vereador Altair Bavaquiere presidente da comissão se concordava com o parecer, porque o mesmo não tinha assinado, o qual falou que concordava com o mesmo, em discussão os pareceres

res. O vereador Dalton Martini, em questão de ordem solicitou que os pareceres fossem discutidos separadamente. Acatando o senhor Presidente a solicitação colocou em discussão o parecer dez, barra, noventa e três da comissão de justiça e redação, lição inicialmente da palavra o vereador Jorge Abreu, dizendo ter recebido uma tabela do vereador autor e devido a isso retirava do parecer a observação onde dizia que a porcentagem seria superior a que era cobrada atualmente. Dalton Martini disse que o parecer era dúbio, devendo ser reprovado. Aparentando Jorge Abreu falou que o parecer foi colocado como nada tendo a operar porque o projeto era constitucional. Dalton Martini prosseguiu dizendo que o colega estava equivocado, e que o parecer permanecia na base. O senhor Presidente explicou ao vereador Dalton Martini que o vereador Jorge Abreu mudou verbalmente a redação do mesmo conforme constava na presente ata. Dalton Martini continuou a achar que seria necessário outro parecer. O senhor Presidente explicou que permanecia o mesmo parecer porque havia sido feito apenas uma observação, e a mesma foi sanada. Dalton Martini falou que concordava com a mesa e com o vereador Jorge Abreu mas posicionou-se contrário ao parecer, porque achava que o mesmo estava errado. Disse o senhor Presidente que estavam na era da democracia, não concordando o vereador deveria dar seu voto contrário. Em votação o parecer foi aprovado pela maioria contrariando-se o vereador Dalton Martini. A seguir, o senhor Presidente colocou em discussão o parecer dois, barra, noventa e três da comissão de finanças e Orça-



mentos, não havendo desejo em discuti-lo  
votação, aprovado. Informou o Senhor Presidente que  
havia um requerimento dispensando o interstício  
ao projeto, assinado por nove vereadores, e acatar-o.  
Em discussão o projeto, com a palavra o vereador  
Aluizio Pereira de Barros, que justificou sua pro-  
posição, durante sua justificativa Dalton Marti-  
ni, manifestou-se contra a votação do projeto na  
quela noite, pois não via tanta urgência no mes-  
mo, dizendo que gostaria de um maior conheci-  
mento e melhor análise do projeto antes de votá-  
-lo. Havendo desacordo entre o vereador autor e o  
vereador Dalton Martini que continuou com seu po-  
sicionamento abstando-se da votação. Continuou, por  
várias vezes, o autor justificando sua proposição. Em  
seguida foi concedida a palavra ao vereador Pê-  
rgio Palmasola, o qual solicitou que o vereador au-  
tor lhe informasse que sendo feito o repasse da  
verba a manutenção da rede pública ficaria a car-  
go da prefeitura municipal. Respondendo o autor in-  
formou que a CEMAT nunca investira em ilumina-  
ção pública, apenas gerenciava dinheiro do governo  
e da municipalidade. A iluminação pública sem-  
pre estivera a cargo do município, anos atrás era  
cobrado no IPTU. Pêrgio Palmasola perguntou ainda se  
o vereador Aluizio Pereira de Barros teria um cálculo  
de quanto a prefeitura investiria em despesas de ma-  
ntenção. Em resposta o vereador autor falou que  
a prefeitura não precisava, bastaria a aplicação do  
recurso com emplacamentos do município. O Senhor Pre-  
sidente informou que o vereador Dalton Martini  
teria tempo limitado porque usou da palavra por  
três vezes. Com a palavra o vereador Dalton Martini  
falou que estava sendo cercado na casa de discutir

O projeto elevador Jorge Azeu disse que era de suma importância a aprovação do projeto, pois o mesmo daria devolução de recursos ao município. Apertando o vereador Dalton Martini falou que estava sendo atropelado. Alertou o Senhor Presidente que o vereador Dalton Martini estava divagando sobre matéria vencida. O vereador autor esclareceu que as luminárias viradas não eram as mesmas do projeto inicial, falou também do projeto que entregaria ao Senhor Governador. Elevador Jorge Azeu disse que poderia-se entrar com um processo contra a CEMAT, exigindo a devolução de recursos da municipalidade. Repassando a presidência ao vereador primeiro vice-presidente, usou da tribuna o vereador Waldemar Brandão, o qual informou que também havia assinado o requerimento. Informou após ser a tabela entregue pelo vereador autor mais cibernética do que matemática e que o projeto chegava em boa hora. Em seguida, o vereador Waldemar Brandão reassumiu seu lugar na mesa. Usando da palavra o vereador Paschoal do Sarejão disse que o parecer havia sido elaborado com informações prestadas pelo vereador autor. Baiano Filho manifestou-se favorável a aprovação do projeto. Em única votação o projeto foi aprovado, sendo contrário Sérgio Palmasola e havendo a abstenção do voto do vereador Dalton Martini. A seguir, foi apresentado o requerimento vinte e cinco, barra, noventa autoria do vereador Dalton Martini que o justificou. Em discussão inicialmente com a palavra o vereador Paschoal da Cerâmica, falou que quando iniciou-se a construção já havia uma grande preocupação com a forma que estavam



sendo construídas as casas do sequitibais. O Presidente informou que o primeiro que levantara a questão foi o vereador Sebastião de Mattos. Paschoal da Cerâmica falou que a COHAB, havia ficado apenas com a responsabilidade de administração da receita dos mutuários e a construção fora cargo da Caixa Econômica e construtora Truse. Aparteando o vereador autor disse que se tivessem atuado no início da obra o povo entenderia que eram contra a construção do processo. Paschoal da Cerâmica mencionou ser favorável ao requerimento. A seguir informou o senhor Presidente que a discussão era procedente pois avizava os elementos de Cuiabá quanto ao tipo de construção. Baiano Filho disse ser admirador de algumas das atitudes do colega autor, colocando-se a disposição para seguir até o último passo e que desse a quem dou. Aluizio Pereira de Barros comentou ser favorável ao requerimento, pedindo a colaboração dos colegas junto ao gerente da COHAB. Aparteando o vereador autor, mencionou que todos deveriam pagar a mesma quantia pois o imóvel era igual. Aluizio Pereira de Barros falou que era necessário o levantamento dos mutuários para averiguação. Paschoal da Cerâmica disse que fora modificado o contrato, com a vinda do superintendente da Caixa Econômica Federal. Jorge Azeu comentou que a politicalha era vergonhosa e simop não fugira da regra, mencionou ser favorável ao requerimento, mas que o vereador autor não iria conseguir os documentos. Aparteando Dalton Martini, disse que estava requerendo documentário sobre pagamento, porque os que encrimavam já

estavam em suas mãos. Jorge Abreu falou que era necessário ação popular. Dalton Martini mencionou que a Casa tinha assessor jurídico, se precisasse tirava dinheiro do bolso. Jorge Abreu manifestou-se favorável ao requerimento. Em votação, foi aprovado. A seguir solicitou o Senhor Presidente a leitura do requerimento vinte e seis, barra, noventa e três autoria vereador Altair Cavaglieri que o justificou. Em discussão, Paschoal da Berâmica falou que havia solicitado do Senhor Antônio Félix Alvarez o relatório dos estabelecimentos que não possuíam alvará. Dalton Martini falou que lhe causava estranheza que o executivo estava atrás de ambulantes e não de comerciantes que não possuíam alvará. A partando Paschoal da Berâmica, falou que todos estavam notificados pelo executivo. Em seguida com a palavra o vereador Cláudio Pereira de Barros parabenizou o colega Altair Cavaglieri e pediu a colaboração dos Senhores Vereadores junto ao Secretário Antônio Félix Alvarez, o qual faria cumprir a lei. Em votação foi aprovado. A seguir solicitou o Senhor Presidente a leitura da indicação quarenta e dois, barra, noventa e três, autor Cláudio Pereira de Barros que a justificou. Em discussão, Paschoal da Berâmica falou que era de grande valia a indicação. Em votação foi aprovada. Em seguida apresentou-se a indicação quarenta e três, barra, noventa e três autoria da vereadora Terezinha Tomelin que a justificou. Em discussão, nada havendo em votação foi aprovada. A seguir foi feita a leitura da indicação quarenta e quatro, barra, noventa e três autoria Terezinha Tomelin, que a jus-

tificou. Em discussão, Baiamo Filho solicitou fosse enviado cópia da indicação a professora Adélia Truquillo dos Santos, superintendente Regional de Educação e Cultura, em votação, foi aprovada. Apresentado, a seguir, a indicação quarenta e cinco, barra, noventa e três autor Paschoal do Jaripã que a justificou. Em discussão, nada havendo, em votação foi aprovada. A seguir solicitou o senhor Presidente a leitura da indicação quarenta e seis, barra, noventa e três autoria vereador Sérgio Palmas da que a justificou. Em discussão, nada havendo em votação foi aprovada. A seguir: foi apresentado a indicação quarenta e sete, barra, noventa e três autoria do vereador Jorge Abreu que a justificou. Em discussão, nada havendo, em votação foi aprovada. Em seguida o senhor Presidente, nomeou uma comissão de sindicância, que seria formada pelos vereadores Aluizio Pereira de Barros, José Carlos Lamalho e Paschoal da Cerâmica. Jorge Abreu pediu que fosse colocada em votação a nomeação da comissão. Acatando o senhor Presidente o pedido do vereador Jorge Abreu, colocou em votação, que foi aprovada. A seguir foi concedido espaço aberto para pronunciamento dos vereadores inscrites para usar do grande expediente, fazendo uso inicialmente da palavra o vereador Aluizio Pereira de Barros agradeceu aos idegas, e também a presença da imprensa e dos munícipes. Em seguida Paschoal do Jaripã informou que a moção de Apelo que fora deferida na casa estava surtindo efeito, pois segundo informações de despachantes a taxa havia sido suspensa, agradecendo o apoio recebido quando de



sua apresentação. Terezinha Tomelin pediu que fosse oficiado a secretaria de Obras agradecendo a limpeza feita na escola por cliente de Paula e agradeceu o apoio que recebera dos colegas vereadores. José Carlos Ramalho solicitou que fosse oficiado a secretaria de Obras agradecendo a limpeza das quadras oitenta e oitenta e um, das praças 126 e dos três poderes e também que fosse feito convite ao engenheiro agrônomo Jorge Kamitani, presidente da cooperativa mista Beluste para que usasse da tribuna livre e desse esclarecimentos sobre os trabalhos. O senhor Presidente agradeceu a presença do cidadão Hélio Garcia e informou ao vereador José Carlos Ramalho que seu último pedido seria atendido oportunamente. Em seguida usou da palavra Sérgio Palmada agradecendo ao senhor prefeito e o chefe da CEMAT, Aluizio Pereira de Barros pelo estabelecimento de um horário com relação ao racionamento de energia no setor públ. Pediu que oficializasse junto ao senhor Prefeito e secretário de Obras que fornecesse uma patrulha com três ou quatro caminhões para ajudarem no fornecimento de cargas de cascalho, e oficiasse também a secretaria de Obras para que tomasse providências com relação a iluminação pública nas escolas que ficam nas imediações da BR Paschoal da Cerâmica agradeceu a oportunidade da participação no trigésimo congresso de vereadores, que foi de muita valia. Baliano Filho, agradeceu ao senhor Presidente o recebimento de uma cesta de Páscoa, e por que representou o município na cidade do Rio de Janeiro. Solicitou que fosse viabilizado a realização das sessões



em escolas, nos Bairros. Lembrou que comemorou-se cem dias de administração do atual prefeito senhor Antonio Contini. Bom a palavra vereador Dalton Martini solicitou que o executivo mandasse com antecedência os projetos para melhor análise. A-partirando o vereador Aluizio Pereira de Barros falou que seu pedido era com relação a uma atenção maior aos projetos vindos do executivo. Dalton Martini parabenizou o secretário de Obras pelo trabalho que vinha realizando, falou que a secretaria de Fazenda estava cobrando ITBI, além do permitido, sendo isso uma imoralidade e faltava o cumprimento da lei. Solicitou ao senhor Presidente a correção salarial dos funcionários da Casa, que não havia sido feita no mês de março. Informou, após o senhor Presidente que existia uma lei chamada isonomia salarial e que o salário de um funcionário da casa não poderia ser maior que de um funcionário da prefeitura. Mencionou, que para que todos os, digo que propiciaria para que todos os senhores vereadores fizessem cursos e participassem de congressos. Disse que as sessões itinerantes estavam nos planos da casa. Informou que estavam prestes a fazerem a adequação do regimento interno e da lei orgânica. falou também que alguns vereadores sentiriam-se cercados pela imprensa. Comentou o legislativo também completava cem dias de trabalho. Nada mais havendo, agradecendo a proteção Divina, deu por encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se aceita foi assinada pelo presidente e primeiro secretário.